

AULA 27: VALORES DO "QUE"

1) CONJUNÇÃO INTEGRANTE:

Disse **que** analisou todas as propostas.

Tenho certeza de **que** ele virá.

2) PRONOME RELATIVO:

a)

Fiz as análises **que** você pediu.

b)

Disse a ele o **que** espero.

Confio no **que** chegou.

Conheço a **que** chegou.

Sou o **que** sou.

3) PARTÍCULA DE REALCE OU EXPLETIVA:

Ele **que** brinca muito.

Ela **é que** trabalha lá.

É ela **que** trabalha lá.

4) PREPOSIÇÃO ACIDENTAL:

Tenho **que** falar com você.

Primeiro **que** tudo, lerei a teoria.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

I) Identifique o valor do que nas frases abaixo:

- 1) É essencial que todos resolvam as questões.
- 2) Você trouxe o livro que eu pedi.
- 3) O rapaz com que conversava é dedicado.
- 4) Os dezoito anos, nunca que chegavam.
- 5) Ela falou o que julgou necessário.
- 6) Você disse que ela é muito aplicada.

- 7) Ela é que trabalha neste setor.
- 8) Temos que rever esses textos.
- 9) Eu que adaptei todos esses equipamentos.
- 10) Tenho que falar com você urgentemente.
- 11) Naturalmente que ela virá ao seu encontro.
- 12) Nunca que eu compraria esse celular!
- 13) Patrícia teve que ser orientada pelo médico.
- 14) Quero que preste atenção.
- 15) Trouxe o que era importante.

VALORES DO QUE

5) SUBSTANTIVO:

Revelou um **quê** de indignação.

Analisei dois **quês** na questão.

6) PRONOME INTERROGATIVO:

(O) **Que** você falou?

Você comprou o **quê**?

Que filme você viu?

Perguntei [**que** material ele trouxe].

Indaguei [**que** médico o instruiu].

7) PRONOME INDEFINIDO:

Que amor eu sinto!

Que dedicação ele tem!

8) ADVÉRBIO DE INTENSIDADE:

Que gentil é o homem!

Que cedo ele saiu!

9) INTERJEIÇÃO:

Quê! Ele não veio?

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1) Identifique o valor do que nas frases abaixo:

- 1) Que interessante você falou!
- 2) Ele tinha um quê de sedutor.
- 3) Que emoção eu senti!
- 4) Que cor você escolheu?
- 5) Essa mulher tem um quê de conhecedora.
- 6) Que futuro brilhante!
- 7) Que foi comprado?
- 8) Que que se falou sobre a prova?
- 9) Que músicas você gosta de ouvir?
- 10) Quê! Ele não veio?
- 11) Que ele falou sobre o jogo?
- 12) Que esforçados são os enfermeiros!
- 13) Que frio estou sentindo!
- 14) Que trágico!
- 15) Que tragédia!

VALORES DO QUE

10) CONJUNÇÃO COORDENATIVA:

Escrevo **que** escrevo.

Fiz várias questões, **que** não essa.

Não saia, **que** está chovendo.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1) Identifique o valor das conjunções coordenativas em destaque:

- 1) Fala que fala e não convence.
- 2) Fale mais alto, que não estou ouvindo.
- 3) Não saia, que está chovendo.
- 4) A criança brinca que brinca.
- 5) Leia este livro, que ele traz muitas dicas úteis!
- 6) Tenha calma, que tudo será resolvido!
- 7) Falará com todos, que não com Joaquim.
- 8) Estude, que valerá a pena!
- 9) Leia este relatório, que ele ajudará você!
- 10) Não brinque, que é algo muito sério.

QUESTÕES DE PROVAS GERAIS

1) (FGV / TCE-BA / ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO) "Pesquisa realizada pelo Instituto Patrícia Galvão e o Data Popular revela que (1) 54% das pessoas entrevistadas disseram conhecer uma mulher que (2) já foi agredida por um parceiro, enquanto 56% afirmaram que (3) conhecem um homem que (4) já agrediu uma companheira".

No segmento do texto assinale os vocábulos da mesma classe.

- (A) 1 e 2.
- (B) 3 e 4.
- (C) 2 e 3.
- (D) 1 e 4.
- (E) 1 e 3.

2) (SMA / RIOSAÚDE / ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)

“incapacidade de coordenação dos movimentos musculares voluntários que pode fazer parte do quadro clínico de numerosas doenças do sistema nervoso” – 6º parágrafo. A palavra em destaque é um pronome relativo – retoma um termo antecedente e inicia oração adjetiva. Também é pronome relativo o termo em negrito no segmento:

- (A) ... eu digo que sou escritor...
- (B) ... como é que eu vou saber se sou sensível...
- (C) Admiro, invejo esse colega que escreve bulas.
- (D) **Que** papo tal escrivão deve levar com a mulher e com os vizinhos?

3) (SMA / IMPRENSA DA CIDADE / AGENTE EM ADMINISTRAÇÃO)

“Disse-lhes que eram noivas de um belo e atraente senhor, a quem deveriam fazer a corte e conquistar com arrebatada decisão: o futuro.”

Classifica-se como conjunção integrante o que existente na frase. Pertence à mesma classe gramatical o termo destacado em:

- (A) “Olhos em que brilha a obstinada luz do “ainda não”...”
- (B) “Mas que importam os nomes?”
- (C) “Lembrei a todas que sonhamos de olhos abertos...”
- (D) “As cozinheiras são “moradoras” que preparam os pratos...”

4) (FGV / TJ BA / ANALISTA JUDICIÁRIO)

O FUMO NÃO PRODUZ CÂNCER

Os cientistas soviéticos afirmam que chegaram à conclusão de que não há nenhuma relação entre o tabagismo e o câncer. Informam que depois de minuciosas experiências com aplicação de tabaco nos lábios e na pele de ratos, não conseguiram produzir o câncer. ‘É possível, contudo, esclarecem, que o nosso tabaco georgiano não contenha cancerígenos’.

Os norte-americanos, entretanto, na pessoa do Dr. Cuyler Hammond, diretor de Pesquisas Estatísticas da Sociedade Americana de Câncer e professor de biometria da Universidade de Yale, declaram que o cigarro é responsável por numerosos casos de câncer, nos Estados Unidos. [...] ‘O Estudo não deixou dúvida alguma – prossegue – que o tipo de câncer que mais aumenta nos Estados Unidos, o câncer de pulmão masculino, é mais comum entre os fumantes do que entre os não fumantes’[...] (IV Congresso Internacional do Câncer)

Estão sublinhadas nos trechos do texto 6 cinco ocorrências do vocábulo QUE; aquele que possui uma classe diferente das demais é:

- (A) “que chegaram à conclusão”;
- (B) “que depois de minuciosas experiências”;
- (C) “que o nosso tabaco georgiano”;
- (D) “que o cigarro é responsável”;
- (E) “que mais aumenta nos Estados Unidos”.

5) (FGV / SEFAZ RJ / AUDITOR FISCAL)

“É certo que a mudança do enfoque sobre o tema, no âmbito das empresas – principalmente, as transacionais -, decorrerá também de ajustamentos de postura administrativa decorrentes da adoção de critérios de responsabilização penal da pessoa jurídica em seus países de origem. Tais mudanças, inevitavelmente, terão que abranger as práticas administrativas de suas congêneres espalhadas

pele mundo, a fim de evitar respingos de responsabilização em sua matriz.”

No trecho acima, as ocorrências da palavra QUE classificam-se, respectivamente, como:

- (A) pronome relativo e preposição
- (B) conjunção integrante e preposição
- (C) conjunção integrante e conjunção integrante
- (D) pronome relativo e conjunção integrante
- (E) preposição e pronome relativo

☑ QUESTÕES DE PROVAS CESPE

1) (CESPE / CEBRASPE / PREFEITURA DE BOA VISTA - RR / PROCURADOR MUNICIPAL) No trecho “o ato que ela executa”, o pronome “que” é empregado tanto como conectivo, já que liga duas orações, quanto como elemento referencial, ao retomar o antecedente “o ato”. **C**

2) (CESPE / CEBRASPE / SLU-DF / CONHECIMENTOS BÁSICOS)

Há cerca de um ano, Adilson vive com os cerca de 600 reais que ganha por mês coletando, separando e revendendo sobras de computadores, que recebem o nome de *e-lixo*. Todos os meses, ele transforma 20 toneladas de sucata eletrônica em quilos e quilos de alumínio, ferro, cobre, plástico e até mesmo ouro.

O elemento “que”, em “que recebem o nome de e-lixo” (l. 25 e 26), retoma o termo “sobras de computadores” (l.25).

3) (CESPE / CEBRASPE / SEDUC-AL / PROFESSOR)

No período “Talvez porque se descursasse a necessidade de criar dispositivos de autoformação cooperativa, que rompessem com a cultura do isolamento e autossuficiência que ainda prevalecem nas nossas escolas”, os pronomes “que”, em ambas as ocorrências, retomam o mesmo referente.

4) (CESPE / CEBRASPE / INSTITUTO RIO BRANCO / DIPLOMATA - PROVA 1)

7 Ou porque a longa prática das navegações do Mar Oceano e o assíduo trato das terras e gentes estranhas já tivessem amortecido neles a sensibilidade para o exótico, ou porque o fascínio do Oriente ainda absorvesse em demasia os seus cuidados sem deixar margem a maiores surpresas, a verdade é 10 que não os inquietam, aqui, os extraordinários portentos, nem a esperança deles.

Nas linhas 9 e 10, “é que” caracteriza-se como expressão expletiva, empregada para realçar o conteúdo “não os inquietam, aqui, os extraordinários portentos, nem a esperança deles” (l. 10 e 11).

5) (CESPE / CEBRASPE / STM / ANALISTA JUDICIÁRIO - REVISÃO DE TEXTO)

10 São como pontos de um *continuum* que remetem para o grau de preservação da superfície original do texto. Nessa 13 ótica, a reescrita respeitará menos o original, imporá menos esforço de diagnóstico e de busca de solução dos problemas detectados, motivo pelo qual pode ser a opção que toma o revisor menos experiente.

Tanto na linha 9 quanto na linha 13, a palavra “que” atua, no nível textual, como elemento que opera simultaneamente a coesão sequencial e a coesão referencial.

6) (CESPE / CEBRASPE / INSS / ANALISTA DO SEGURO SOCIAL) “Consta-nos que o autor, solicitado

por seus numerosos amigos, leu há dias a comédia em casa...”

O vocábulo “que” classifica-se como conjunção e introduz o sujeito da oração “Consta-nos”.

7) (CESPE / CEBRASPE / TC-DF / TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO) A palavra “que”, em todas as ocorrências no trecho “Direi somente que se há aqui páginas que parecem meros contos e outras que o não são”, pertence a uma mesma classe gramatical.

8) (CESPE / CEBRASPE / PC-AL / AGENTE DE POLÍCIA) “No Brasil, a concentração de entrada das mulheres na polícia deu-se na década de 80 do século passado, coincidindo com um momento de crise da própria instituição policial, que, por sua vez, refletia uma crise mais ampla do modo de organização do trabalho nas sociedades contemporâneas.”

O pronome “que” faz referência à “crise da própria instituição policial”.

9) (CESPE / CEBRASPE / AL / ES / SUPERIOR) “...o fato é que ele, como Platão, deixou uma marca no imaginário social”.

A expressão de realce “é que” poderia ser retirada sem prejuízo para o sentido e a correção gramatical do período em que ela se insere.

10) (CESPE / CEBRASPE / PC / BA / INVESTIGADOR) “Com base nesses encontros é que podem ser planejadas e desenvolvidas ações que permitam o acesso dos cidadãos à cultura e a promoção de suas manifestações, independentemente de cor, sexo, idade, etnia e orientação sexual.”

A retirada da expressão de realce “é que” e a colocação de vírgula após o segmento “Com base nesses encontros” não acarretariam prejuízo gramatical ao período.

11) (CESPE / CEBRASPE / MI / ASSISTENTE TÉCNICO) “...os mesmos olhos claros, a mulher é que lhe disse que o melhor era comprar a casa...”

No trecho “a mulher é que lhe disse”, a expressão “é que” confere ênfase ao elemento que exerce a função de sujeito da oração.

12) (CESPE / CEBRASPE / CGM JOÃO PESSOA / TÉCNICO MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO) “Por exemplo: estou na fila; chega uma pessoa precisando pagar sua conta que vence naquele dia e pede para passar na frente. Não há o que reclamar dessa forma de ‘jeitinho’.”

A palavra “que” retoma o termo que a antecede e relaciona duas orações no período.

13) (CESPE / CEBRASPE / CBM CE / SOLDADO) No trecho “Imagine a leitora que está em 1813, na igreja do Carmo, ouvindo uma daquelas boas festas antigas, que eram todo o recreio público e toda a arte musical”, o termo “que” desempenha a mesma função sintática em suas duas ocorrências.

14) (CESPE / CEBRASPE / PRF / PAPILOSCOPISTA POLICIAL FEDERAL) “É a persistência do mistério que nos inspira a criar.”

Feito o devido ajuste de inicial maiúscula, a locução “É ... que”, por ser puramente de realce nesse caso, poderia ser suprimida do trecho “É a persistência do mistério que nos inspira a criar”, sem comprometer a clareza nem a correção gramatical do texto.

15) (CESPE / CEBRASPE / SEDF / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA - ADMINISTRAÇÃO) “Os biógrafos dos grandes autores sempre tentam rastrear os livros que seus personagens leram na juventude, porque sabem que essas fontes escondem o segredo de seu aperfeiçoamento como escritores.”

O pronome “que” retoma “os livros”, e ambos os termos exercem a mesma função sintática nas orações em que ocorrem.

16) (CESPE / CEBRASPE / SEDF / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA - ATIVIDADES) “Participaram do evento todos os professores da rede municipal de Ji-Paraná e professores de outras cidades que se interessaram pelo evento.”

O vocábulo “que”, em “que se interessaram pelo evento”, restringe o sentido de “professores de outras cidades”.

